



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

34º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2021

AGROPECUÁRIA INVERNADA REDONDA LTDA;
CAPELATI & CIA LTDA;
NAGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BISCOITOS E
MASSAS LTDA; SANTA GEMMA ALIMENTOS LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010050-84.2010.8.16.0173

1ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR





SUMÁRIO

1. Glossário	3
2. Considerações iniciais	3
3. Informações Preliminares	4
3.1 Histórico Da Empresa	4
3.2 Razões Da Crise Econômico-Financeira.....	4
4. Cronograma processual	5
5. Atividades Realizadas Pela Aj.....	8
6. Informações Operacionais.....	8
6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	9
7. Informações Financeiras	10
7.1 DADOS Comparativos Entre As Recuperandas.....	10
7.1.1 Ativo – Comparativo entre as recuperandas	10
7.1.2 Passivo – Comparativo Entre As Recuperandas.....	11
7.1.3 Demonstração Do Resultado Do Exercício – Comparativa Entre As Recuperandas	12
7.2 Balanço Patrimonial – Consolidado Grupo Naga.....	13
7.2.1 Ativo	13
7.2.2 Passivo	15
7.3 Indicadores Financeiros.....	17
7.3.1 Índices de Liquidez	17
7.3.2 Índices de Endividamento	17
7.3.3 Índices de Rentabilidade.....	18
7.3.4 Capital Circulante Líquido	19
7.4 Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado Grupo Naga	20
7.4.1 Receitas.....	20
7.4.2 Margem de Contribuição	22
7.4.3 Evolução do Ebitda.....	22
7.4.4 Receita x Despesas Fixas	23
7.4.5 Resultado operacional x Resultado Líquido do Exercício.....	24
7.5 Fluxo de Caixa (método direto).....	24
8. Acompanhamento dos Questionamentos	26
9. Considerações Finais	26





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Agropecuária Invernada Redonda; Capelati & CIA LTDA; Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA; Santa Gemma Alimentos LTDA
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de maio/2021.





Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/50/agropecuaria-overnada-redonda-ltda-capelati-cia-ltda-naga-industria-comercio-biscoitos-massas-ltda-santa-gema-alimentos-ltda>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Trata-se de um grupo de empresas coligadas, e por tal razão apresentaram pedido de RJ em conjunto, sendo que o principal estabelecimento se encontrava à época do pedido, na cidade de Umarama/PR, porém atualmente encontra-se na cidade de Santa Helena/PR.

O Grupo informa na exordial que suas atividades tiveram início nos anos 90, com a constituição da Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA, com o passar dos anos, verificando boa aceitação regional a empresa percebeu a oportunidade de distribuir seus produtos pelo território nacional, razão pela qual, constituiu-se a empresa Santa Gemma Alimentos LTDA no final dos anos 90, visando ampliar e diversificar o mercado dos produtos fabricados.

Com o amplo crescimento aferido pela Naga e Santa Gemma, fez-se necessário a ampliação geográfica do mercado, visando minimizar os custos do sistema logístico e torná-lo mais eficiente, sendo então constituída a empresa Capelati e Cia LTDA, empresa cujo objetivo é o transporte de cargas, sendo assim, a responsável por toda a logística da produção e distribuição dos produtos fabricados pelas outras empresas.

Por fim, pelos motivos supracitados, e conforme descrito na exordial, no ano de 2006 foi criada a Agropecuária Invernada Redonda LTDA, cujo objetivo é a exploração de atividades agrícolas, pastoris e extrativismo animal e vegetal.

Com o passar dos anos o Grupo Naga adquiriu uma vasta gama de clientes, entre eles WalMart, Carrefour, Pão de Açúcar, Armazém Matheus (MA e PI), Distribuidora Coimbra (Região Norte), Sendas e Distribuidora Cabral e Souza (BA).

Alegou também na exordial, que na época o Grupo possuía capacidade de produção de aproximadamente 3.550 Kg/Hora, e que poderia atingir até 6.000 Kg/Hora, com os equipamentos instalados à época.

3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Na exordial, alegaram que o principal efeito da crise financeira do grupo foi a crise econômica mundial, eclodida em 2008, que causou diminuição das vendas do grupo e a restrição de créditos





financeiros, o que criou uma forte descapitalização do Grupo Naga. Alegaram ainda que em 2008, as empresas passavam por um forte investimento na ampliação de sua capacidade industrial.

Em decorrência desta descapitalização, as empresas do Grupo não mais conseguiram arcar com suas obrigações fiscais, o que levou ao bloqueio judicial de suas contas.

No momento em que o Grupo ajuizou o pedido, alegaram que já haviam tomado medidas administrativas e financeiras, visando equilibrar o caixa com o corte e a diminuição de custos e despesas, realizando cortes nas áreas operacionais, administrativa e realizaram a reorganização do quadro funcional.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	06/10/2010	Pedido de Recuperação Judicial
1.14	15/10/2010	Deferimento do Processamento da RJ
1.17	10/12/2010	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
1.19	17/12/2010	Apresentação do PRJ
1.44	15/07/2011	Renúncia do Procurador
1.51	08/02/2012	Determinação da suspensão do feito e a intimação das Requerentes para constituírem novo procurador
1.56	19/09/2012	Determinação de intimação às Recuperandas para retificarem o Plano de Recuperação Judicial e realizar o pagamento dos honorários do AJ
1.61	30/01/2013	Apresentação do novo PRJ
1.77	22/07/2013	Digitalização dos Autos
35	22/10/2013	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
99.1	08/07/2017	Mudança de sede das Recuperandas
164.1	03/09/2014	Nova Relação de Credores do art. 52 da LRE
198.1	06/11/2014	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
241.1	16/12/2014	Consolidação do Quadro Geral de Credores (art. 22, I, "f" da LRE)
	18/06/2015	Publicação do novo edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
	09/11/2016	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
708.1	20/09/2017	Decisão de Recebimento do PRJ
770.2	27/10/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
772	08/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
773	10/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
807.1	10/05/2018	Decisão de Destituição do AJ





824	15/06/2018	Relatório do AJ sobre as fases processuais
842	31/07/2018	1º RMA
849	31/08/2018	2º RMA
852	20/09/2018	Decisão acerca da remuneração da AJ
858	29/09/2018	3º RMA
866	31/10/2018	4º RMA
868	28/11/2018	5º RMA
877	20/12/2018	6º RMA
881	17/01/2019	Apresentação de nova relação de credores pelo Administrador Judicial e manifestação sobre impugnações de crédito
882	27/01/2019	7º RMA
898	27/02/2019	Minuta do edital do art. 7, § 2º, da LRE
899	28/02/2019	8º RMA
900	02/03/2019	Publicação do edital do art. 7º, §2º e 8º, da LRE
911	20/03/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
918	28/03/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
920	29/03/2019	9º RMA
923	30/04/2019	10º RMA
927	26/05/2019	Deferimento da convocação da AGC
938	29/08/2019	Minuta do edital a que se refere o art. 36 da LRF (edital da AGC)
984	31/05/2019	11º RMA
987	31/05/2019	Publicação do edital a que se refere o art. 36 da LRF (edital da AGC)
1040	29/06/2019	12º RMA
1058	19/07/2019	Ata AGC em 1ª Convocação
1067	22/07/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
1086	26/07/2019	Ata da AGC em 2ª Convocação
1103	27/08/2019	13º RMA
1111	27/09/2019	14º RMA
1114	07/11/2019	15º RMA
1115	03/12/2019	16º RMA
1117	17/12/2019	17º RMA
1137	28/01/2020	18º RMA
1145	27/02/2020	19º RMA
1151	30/03/2020	20º RMA





1153	01/04/2020	Manifestação das Recuperandas pugnando pela concessão da RJ, dispensando-se a apresentação das certidões negativas de débitos tributários.
1155	14/04/2020	Manifestação da AJ opinando pela concessão da RJ e homologação do PRJ aprovado em AGC, com a dispensa de certidões de regularidade fiscal por parte das Recuperandas
1157	27/04/2020	21º RMA
1158	26/05/2020	22º RMA
1162	10/07/2020	23º RMA
1167	24/07/2020	24º RMA
1168	24/08/2020	25º RMA
1170	28/08/2020	Sentença de Homologação do PRJ e concessão da RJ, com ressalva acerca do prazo para pagamento dos credores trabalhistas
1216	15/09/2020	Estado do Paraná comunica a interposição de Agravo de Instrumento em face da decisão que homologou o PRJ e concedeu a RJ
1252	30/09/2020	26º RMA
1255	05/10/2020	BANCO SAFRA S/A comunica a interposição de Agravo de Instrumento em face da decisão do seq. 1170, que homologou o PRJ e concedeu a RJ
1269	15/10/2020	UNIÃO – FAZENDA NACIONAL comunica a interposição de Agravo de Instrumento em face da decisão do seq. 1170, que homologou o PRJ e concedeu a RJ
1272	16/10/2020	BANCO DO BRASIL comunica a interposição de Agravo de Instrumento em face da decisão do seq. 1170, que homologou o PRJ e concedeu a RJ
1287	29/10/2020	27º RMA
1288	10/11/2020	Manifestação da AJ em relação ao ofício da Justiça do Trabalho a respeito da habilitação de FGTS e Contribuições Previdenciárias
1289	11/11/2020	Traslado da decisão proferida nos autos de Agravo de Instrumento n. 0059209-78.2020.8.16.0000, interposto pelo BANCO SAFRA S/A, a qual indeferiu a concessão de efeito suspensivo ao recurso
1290	11/11/2020	Traslado da decisão proferida nos autos de Agravo de Instrumento n. 0062273-96.2020.8.16.0000, interposto pelo BANCO DO BRASIL S/A, a qual indeferiu a concessão de efeito suspensivo ao recurso
1291	11/11/2020	Traslado da decisão proferida nos autos de Agravo de Instrumento n. 0061908-42.2020.8.16.0000, interposto pela PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL, a qual deferiu a concessão de efeito suspensivo ao recurso
1293	28/11/2020	28º RMA
1294	01/12/2020	Ofício da 2ª Vara do Trabalho de Toledo determinando a apresentação de conta bancária para a transferência de valores amealhados nos autos n. 0000006-65.2017.5.09.0121
1299	16/12/2020	29º RMA
1302	26/01/2021	30º RMA
1305	25/02/2021	31º RMA
1311	30/03/2021	32º RMA
1313	30/04/2021	33º RMA





5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As principais atividades desenvolvidas pela AJ no período em questão foram:

- Solicitação de informações atualizadas via *e-mail* junto à contadora das Recuperandas, Sra. Aline Mathias e Aline Comin, a respeito das operações das empresas no período de análise, a fim de subsidiar o presente relatório.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações que embasam este relatório foram prestadas através do *e-mail* encaminhado pela representante das Recuperandas, Sra. Aline Comin, noticiando, primeiramente, o normal funcionamento das unidades produtivas das Recuperandas, conforme segue em anexo.

No que tange as atividades operacionais da empresa, a representante discriminou que o faturamento do mês de abril de 2021 configurou o montante de R\$ 1.354.714,03 (um milhão, trezentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e quatorze reais e três centavos), demonstrando uma singela baixa em comparação ao faturamento do mês anterior.

Ademais, a preposta apresentou informações sobre os adimplementos dos débitos tributários, relatando que o importe de FGTS, referente ao mês de março/2021, fora pago em 07/04/2021, no valor de R\$ 14.623,21 (quatorze mil, seiscentos e vinte e três reais e vinte e um centavos). Sucessivamente, houve a discriminação da compensação do montante de INSS patronal, vencido em 20/04/2021, no valor de R\$ 65.212,02 (sessenta e cinco mil, duzentos e doze reais e dois centavos).

Além disso, em 20/04/2021, houve o adimplemento do valor de R\$ 4.236,44 (quatro mil, duzentos e trinta e seis reais e quarenta e quatro centavos) a título de Imposto de Renda Retido na Fonte. Quanto ao ICMS ST, fora quitado em 12/04/2021, no importe de R\$ 4.430,23 (quatro mil, quatrocentos e trinta reais e vinte e três centavos).

Acrescidos ao adimplemento destes débitos tributários, a representante da empresa encaminhou os comprovantes de pagamento do parcelamento de FGTS. O parcelamento de FGTS pago em março formalizou o valor de R\$12.770,69 (doze mil, setecentos e setenta reais e sessenta e nove centavos), e os demais parcelamentos configuraram o importe de R\$ 49.120,20 (quarenta e nove mil, cento e vinte reais e vinte centavos).

A representante da Recuperanda também relatou que não houve o pagamento dos valores referentes aos tributos de PIS e COFINS referentes ao mês de março/2021. Por fim, esclarece esta AJ que os comprovantes de pagamento de todos os tributos mencionados neste tópico constam anexo a este relatório, conforme acompanhavam o *e-mail* enviado pela contabilidade da Recuperanda.





6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Em exordial as Recuperandas informaram contar com 110 (cento e dez) funcionários ao todo. No que tange ao mês de abril de 2021, segundo indicado por sua contadora, atualmente o grupo econômico permanece empregando o total de 91 (noventa e um) colaboradores, cujos salários foram adimplidos em dia, sendo o FGTS e o IRRF também regularmente quitados e de igual modo com o INSS, o qual foi compensado.





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nos documentos fornecidos pela Recuperanda, referentes ao mês de março de 2021.

7.1 DADOS COMPARATIVOS ENTRE AS RECUPERANDAS

7.1.1 ATIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa Recuperanda do grupo ao final do mês de março/2021.

ATIVO	mar/21							
	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Ativo Circulante	8.632.461	67,5%	3.384.636	59,3%	29	0,0%	12.017.126	62,0%
Caixa e Equivalentes a Caixa	19.869	0,2%	27.490	0,5%	29	0,0%	47.387	0,2%
Créditos	1.271.332	9,9%	243.437	4,3%	0	0,0%	1.514.770	7,8%
Adiantamentos	2.692.987	21,0%	151.749	2,7%	0	0,0%	2.844.736	14,7%
Outros Créditos	2.202.143	17,2%	133.048	2,3%	0	0,0%	2.335.191	12,1%
Tributos a Recuperar/Compensar	178.335	1,4%	2.828.913	49,6%	0	0,0%	3.007.248	15,5%
Estoques	2.264.028	17,7%	0	0,0%	0	0,0%	2.264.028	11,7%
Despesas do Exercício Seguinte	3.766	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3.766	0,0%
(-) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativo Não Circulante	4.161.060	32,5%	2.322.426	40,7%	878.531	100,0%	7.362.017	38,0%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.102.491	8,6%	205.295	3,6%	0	0,0%	1.307.786	6,7%
Depósitos Judiciais	127.491	1,0%	205.295	3,6%	0	0,0%	332.786	1,7%
Subvenções para Investimento	975.000	7,6%	0	0,0%	0	0,0%	975.000	5,0%
Ativo Permanente	3.058.569	23,9%	2.117.131	37,1%	878.531	100,0%	6.054.231	31,2%
Investimentos	216.663	1,7%	120.587	2,1%	654.995	74,6%	992.245	5,1%
Imobilizado	2.841.139	22,2%	1.996.544	35,0%	223.536	25,4%	5.061.219	26,1%
Intangível	767	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	767	0,0%
Total do Ativo	12.793.521	100,0%	5.707.062	100,0%	878.559	100,0%	19.379.143	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	71,8%		28,2%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	84,3%		15,7%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	50,5%		35,0%		14,5%		100,0%	

Percebe-se que a empresa Santa Gemma apresenta as maiores participações do ativo total do grupo, com 71,8% de participação no ativo circulante, 84,3% do ativo realizável a longo prazo e 50,5% do ativo permanente, seguida da empresa Naga que representa 28,2% do circulante, 15,7% do realizável a longo prazo e 35% do ativo permanente. A empresa Capelati não apresenta Ativo Circulante, tendo apenas valores de Ativo Permanente.

As demais avaliações que forem representativas serão demonstradas na análise consolidada.



7.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada Recuperanda do grupo ao final do mês de março/2021.

PASSIVO	mar/21							
	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Passivo Circulante	14.566.542	113,9%	22.249.638	389,9%	24.365	2,8%	36.840.545	190,1%
Empréstimos e Financiamentos	342.172	2,7%	2.538	0,0%	0	0,0%	344.710	1,8%
Fornecedores	1.393.257	10,9%	187.635	3,3%	0	0,0%	1.580.892	8,2%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.616.909	12,6%	2.772.138	48,6%	5.096	0,6%	4.394.142	22,7%
Obrigações Tributárias	905.690	7,1%	4.823.407	84,5%	0	0,0%	5.729.097	29,6%
Parcelamentos Tributários	10.174.984	79,5%	12.215.334	214,0%	0	0,0%	22.390.318	115,5%
Adiantamento de Clientes	134.720	1,1%	2.079.011	36,4%	18.221	2,1%	2.231.953	11,5%
Outras Obrigações	-1.190	0,0%	169.575	3,0%	1.048	0,1%	169.432	0,9%
Passivo Não Circulante	-1.773.021	-13,9%	-16.542.575	-289,9%	854.195	97,2%	-17.461.402	-90,1%
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.135.673	48,0%	13.501.730	236,6%	522.363	59,5%	20.159.765	104,0%
Empréstimos e Financiamentos LP	1.555.819	12,2%	3.635.242	63,7%	522.363	59,5%	5.713.424	29,5%
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	4.579.853	35,8%	9.866.488	172,9%	0	0,0%	14.446.341	74,5%
Patrimônio Líquido	-7.908.694	-61,8%	-30.044.305	-526,4%	331.832	37,8%	-37.621.167	-194,1%
Capital Social	100.000	0,8%	40.000	0,7%	10.000	1,1%	150.000	0,8%
Reserva de Capital	0	0,0%	51.434	0,9%	0	0,0%	51.434	0,3%
Lucro e/ou Prej. Acumul. Até 12/2020	-4.222.871	-33,0%	-29.903.259	-524,0%	321.790	36,6%	-33.804.340	-174,4%
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 01/2021	-919.115	-7,2%	-233.125	-4,1%	0	0,0%	-1.152.240	-5,9%
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-27.512	-0,2%	0	0,0%	0	0,0%	-27.512	-0,1%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.839.196	-22,2%	645	0,0%	42	0,0%	-2.838.508	-14,6%
Total do Passivo	12.793.521	100,0%	5.707.062	100,0%	878.559	100,0%	19.379.143	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	39,5%		60,4%		0,1%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	30,4%		67,0%		2,6%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	21,0%		79,9%		-0,9%		100,0%	

Ao avaliar o Passivo Circulante a maior representação está alocada na empresa Naga com 60,4% do total. A rubrica mais representativa desta empresa é a conta "Parcelamentos Tributários", seguida pela mesma conta da Recuperanda Santa Gemma.

Considerando o Passivo Exigível a Longo Prazo a empresa Naga detém 67% do total das Recuperandas, sendo a maior concentração em "Credores Recuperação Judicial".

Por fim, quanto ao Patrimônio Líquido, destaca-se que tanto a empresa Santa Gemma quanto a Naga demonstraram resultados desfavoráveis, enquanto a Capelati não apresentou movimentação.

No geral, juntas as Recuperandas apresentaram prejuízo no mês de março de 2021, o que aumentou o PL negativo do grupo.





7.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVA ENTRE AS RECUPERANDAS

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentados a seguir de forma comparativa, referente ao mês de março de 2021.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	mar/21							
	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	1.586.867	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.586.867	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-556.961	-35,1%	-1.850	0,0%	0	0,0%	-558.811	-35,2%
(-) Despesas Variáveis	-344.064	-21,7%	-453	0,0%	0	0,0%	-344.517	-21,7%
(-) Custo das Vendas	-856.364	-54,0%	0	0,0%	0	0,0%	-856.364	-54,0%
(=) Margem de Contribuição	-170.522	-10,7%	-2.303	0,0%	0	0,0%	-172.825	-10,9%
(-) Despesas / Receitas Operacionais	-68.229	-4,3%	19.576	0,0%	0	0,0%	-48.653	-3,1%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-238.751	-15,0%	17.273	0,0%	0	0,0%	-221.478	-14,0%
(-) Depreciação e Amortizações	-60.971	-3,8%	0	0,0%	0	0,0%	-60.971	-3,8%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-64.449	-4,1%	-88.905	0,0%	0	0,0%	-153.354	-9,7%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-364.171	-22,9%	-71.632	0,0%	0	0,0%	-435.803	-27,5%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-364.171	-22,9%	-71.632	0,0%	0	0,0%	-435.803	-27,5%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-364.171	-22,9%	-71.632	0,0%	0	0,0%	-435.803	-27,5%
% Participação das Receitas Op. Brutas	100,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação da MC	98,7%		1,3%		0,0%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	140,2%		-40,2%		0,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	107,8%		-7,8%		0,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	83,6%		16,4%		0,0%		100,0%	

Em relação ao faturamento do período, observa-se que no mês de março/2021 apenas a Recuperanda Santa Gemma apresentou faturamento, logo, apresentou proporcionalmente o maior volume de custo variável e de despesas, finalizando o período com prejuízo de R\$ 364 mil.

Avaliando a empresa Naga percebe-se que houve lançamento de uma receita advinda de aluguéis e de encargos financeiros derivados de juros pagos, auferindo um resultado negativo de R\$ 71 mil no referido mês.





7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

7.2.1 ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo comparativamente de maio de 2018 a março de 2021, de forma consolidada entre as empresas Recuperandas do grupo, onde observou-se um aumento de 0,3% ou R\$ 55 mil no período de fevereiro a março de 2021.

ATIVO	mai/18	fev/21	AV	mar/21	AV	AH	AH	Variação	Variação
						mar21/mar18	mar21/fev21	mar21/mar18	mar21/fev21
Ativo Circulante	12.374.859	11.900.950	61,6%	12.017.126	62,0%	-2,9%	1,0%	-357.733	116.176
Caixa e Equivalentes a Caixa	42.280	43.616	0,2%	47.387	0,2%	12,1%	8,6%	5.108	3.771
Créditos	934.569	1.488.680	7,7%	1.514.770	7,8%	62,1%	1,8%	580.201	26.090
Adiantamentos	2.347.506	2.969.390	15,4%	2.844.736	14,7%	21,2%	-4,2%	497.230	-124.654
Outros Créditos	1.816.490	2.204.972	11,4%	2.335.191	12,1%	28,6%	5,9%	518.701	130.218
Tributos a Recuperar/Compensar	4.624.306	3.051.779	15,8%	3.007.248	15,5%	-35,0%	-1,5%	-1.617.058	-44.531
Estoques	2.609.709	2.137.839	11,1%	2.264.028	11,7%	-13,2%	5,9%	-345.681	126.189
Despesas do Exercício Seguinte	0	4.674	0,0%	3.766	0,0%	0,0%	-19,4%	3.766	-908
(-) Contas Retificadoras	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	8.929.769	7.422.271	38,4%	7.362.017	38,0%	-17,6%	-0,8%	-1.567.752	-60.254
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.194.951	1.307.786	6,8%	1.307.786	6,7%	9,4%	0,0%	112.835	0
Depósitos Judiciais	219.951	332.786	1,7%	332.786	1,7%	51,3%	0,0%	112.835	0
Subvenções para Investimento	975.000	975.000	5,0%	975.000	5,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	7.734.818	6.114.485	31,6%	6.054.231	31,2%	-21,7%	-1,0%	-1.680.587	-60.254
Investimentos	990.240	992.215	5,1%	992.245	5,1%	0,2%	0,0%	2.005	30
Imobilizado	6.739.964	5.121.466	26,5%	5.061.219	26,1%	-24,9%	-1,2%	-1.678.745	-60.247
Intangível	4.615	804	0,0%	767	0,0%	-83,4%	-4,6%	-3.848	-37
Total do Ativo	21.304.628	19.323.221	100,0%	19.379.143	100,0%	-9,0%	0,3%	-1.925.485	55.922

Caixa e Equivalentes a Caixa: Com saldo final de R\$ 47 mil, as disponibilidades apresentaram no período de fevereiro a março de 2021 um aumento no valor de R\$ 3 mil, acréscimo observado principalmente na conta "Caixa".

Créditos: A conta Créditos é representada pelas Duplicatas a Receber em curto prazo e apresentaram alta de 1,8%, ou seja, R\$ 26 mil no período de fevereiro a março de 2021. Observa-se ainda que as Recuperandas descontaram 54,1% do valor das contas a receber, sendo que ao avaliar isoladamente a conta "Clientes a Receber" percebe-se então um acréscimo de 0,6%, equivalente a R\$ 21



mil, enquanto as duplicatas descontadas reduziram em 0,3%, respectivamente R\$ 5 mil. O prazo médio de recebimento ficou em 29 dias e o grupo representou 7,8% do total do Ativo.

Adiantamentos: O saldo deste grupo compõe-se de valores pagos antecipadamente aos fornecedores e aos funcionários que, oportunamente, receberá a contrapartida do serviço/produto com apresentação do respectivo documento para registro na contabilidade em conta específica. Esse grupo reduziu em 4,2% de fevereiro a março de 2021, ou seja, R\$ 124 mil, devido principalmente ao decréscimo em Adiantamento a Fornecedores, passando o grupo a representar 14,7% do total do Ativo.

Outros Créditos: Representando as outras contas que a Recuperanda tem a receber, este grupo apresentou de fevereiro a março de 2021 um aumento 5,9%, respectivamente R\$ 130 mil, tendo esse acréscimo ocorrido na empresa Santa Gemma. Dessa forma, finalizou o período de análise com um saldo de R\$ 2,3 milhões, equivalente a 12,1% do total do ativo.

Tributos a Recuperar/Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de março/2021 foi de R\$ 3 milhões, demonstrando um decréscimo de 1,5%, respectivamente R\$ 44 mil em relação a fevereiro de 2021. Por fim, o grupo representou 15,5% do total do ativo.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques das Recuperandas apresentaram aumento de 5,9% de fevereiro a março de 2021, representando 11,7% do total do Ativo. No mês de março de 2021, o indicador de giro de estoque demonstra que os saldos de estoque seriam suficientes para 79 dias de comercialização, onde 79,8% do estoque concentra-se em embalagens e matérias-primas.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Produção do Estabelecimento	768.246	895.583	757.568	870.458	420.287	454.084
Mercadorias	0	0	0	0	0	0
Matérias-Primas e Embalagens	1.683.264	1.596.479	1.735.121	1.659.276	1.715.287	1.806.945
Almoxarifado	0	0	496	496	496	1.230
Matérias-Primas de Terceiros	1.770	1.770	1.770	1.770	1.770	1.770
Total	2.453.279	2.493.832	2.494.955	2.531.999	2.137.839	2.264.028
Varição %	-3,02%	1,65%	0,05%	1,48%	-15,57%	5,90%

Imobilizado e Intangível: O imobilizado é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Já o ativo intangível é um ativo sem substância física. No período de fevereiro a março de 2021 foi apropriado a depreciação e amortização referente ao mês, na ordem de R\$ 61 mil. Percebe-se também um acréscimo de R\$ 1 mil em





"Máquinas e Equipamentos", e uma redução de R\$ 680 conta "Imobilizado em Conserto". O grupo finalizou o período representando 26,1% do total do Ativo.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Terrenos	451.232	451.232	451.232	451.232	451.232	451.232
Construções e Benfeitorias	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637
Máquinas e Equipamentos	9.010.459	8.974.245	8.974.245	8.974.245	8.974.245	8.975.775
Móveis e Utensílios	289.781	289.781	289.781	289.781	289.781	289.781
Computadores e Periféricos	611.043	630.035	638.761	638.761	638.761	638.761
Imobilizado em Comodato	0	0	0	0	0	0
Imobilizado em Conserto	11.032	11.532	11.032	11.032	11.212	10.532
Instalações Industriais	12.600	12.600	12.600	12.600	12.600	12.600
Veículos	793.841	793.841	793.841	793.841	793.841	793.841
(-) Depreciação Acumulada	-14.897.646	-14.958.553	-15.019.650	-15.080.747	-15.141.844	-15.202.941
Bens Incorporeos	6.890	6.890	6.890	6.890	6.890	6.890
(-) Amortização Acumulada	-5.633	-5.749	-5.865	-5.980	-6.086	-6.123
Total	5.375.236	5.297.492	5.244.505	5.183.292	5.122.270	5.061.986
Variação %	-1,13%	-1,45%	-1,00%	-1,17%	-1,18%	-1,18%

7.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio de 2018 a março de 2020, onde é possível observar um acréscimo de 0,3% de fevereiro a março de 2021.

PASSIVO	mai/18	fev/21	AV	mar/21	AV	AH	AH	Variação	Variação
	mar21/mai18	mar21/fev21	mar21/mai18	mar21/fev21	mar21/fev21	mar21/mai18	mar21/fev21	mar21/mai18	mar21/fev21
Passivo Circulante	32.083.679	36.474.827	188,8%	36.840.545	190,1%	14,8%	1,0%	4.756.866	365.718
Empréstimos e Financiamentos	64.392	340.976	1,8%	344.710	1,8%	435,3%	1,1%	280.318	3.735
Fornecedores	424.169	1.413.079	7,3%	1.580.892	8,2%	272,7%	11,9%	1.156.723	167.813
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.219.426	4.273.666	22,1%	4.394.142	22,7%	-64,0%	2,8%	-7.825.284	120.476
Obrigações Tributárias	9.139.877	5.662.729	29,3%	5.729.097	29,6%	-37,3%	1,2%	-3.410.780	66.369
Parcelamentos Tributários	7.867.252	22.482.346	116,3%	22.390.318	115,5%	184,6%	-0,4%	14.523.066	-92.028
Adiantamento de Clientes	1.955.021	2.131.775	11,0%	2.231.953	11,5%	14,2%	4,7%	276.932	100.178
Outras Obrigações	413.541	170.256	0,9%	169.432	0,9%	-59,0%	-0,5%	-244.109	-823
Passivo Não Circulante	-10.779.051	-17.151.606	-88,8%	-17.461.402	-90,1%	62,0%	1,8%	-6.682.351	-309.796
Passivo Exigível a Longo Prazo	20.130.927	20.033.758	103,7%	20.159.765	104,0%	0,1%	0,6%	28.838	126.007
Empréstimos e Financiamentos LP	5.684.586	5.587.417	28,9%	5.713.424	29,5%	0,5%	2,3%	28.838	126.007
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	14.446.341	14.446.341	74,8%	14.446.341	74,5%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-30.909.978	-37.185.364	-192,4%	-37.621.167	-194,1%	21,7%	1,2%	-6.711.189	-435.803
Capital Social	150.000	150.000	0,8%	150.000	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	51.434	51.434	0,3%	51.434	0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. Até 12/2020	-30.840.331	-33.804.340	-174,9%	-33.804.340	-174,4%	9,6%	0,0%	-2.964.009	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 01/2021	-239.575	-716.437	-3,7%	-1.152.240	-5,9%	381,0%	60,8%	-912.666	-435.803
Ajustes Referentes Contas de Compensaçã	-31.506	-27.512	-0,1%	-27.512	-0,1%	-12,7%	0,0%	3.994	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-2.838.508	-14,7%	-2.838.508	-14,6%	0,0%	0,0%	-2.838.508	0
Total do Passivo	21.304.628	19.323.221	100,0%	19.379.143	100,0%	-9,0%	0,3%	-1.925.485	55.922



Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: O grupo Empréstimos e Financiamentos, devidos a curto e longo prazo, apresentou a monta de R\$ 6 milhões e representou 31,3% do passivo total. No período de análise, apresentou um aumento de R\$ 3 mil no CP, cujo saldo do grupo encontra-se distribuído no "Banco Uniprime", "Fundo de Invest. De Dir Cred", "Materiais de Terceiros" e um empréstimo junto a Leila Capelati Ribeiro, sendo essa primeira conta a principal responsável pelo acréscimo. Já no grupo LP a movimentação foi progressiva em R\$ 126 mil, equivalente a uma alta de 2,3%.

Fornecedores: No grupo Fornecedores houve um aumento de 11,9%, ou seja, R\$ 167 mil no período de fevereiro a março de 2021. Os Fornecedores representaram 8,2% do total do passivo das Recuperandas, finalizando com um saldo de R\$ 1,5 milhão.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: Compõe esse grupo as contas resultantes da folha de pagamento, sendo que no período de fevereiro a março de 2021 houve um aumento de R\$ 120 mil, equivalente a 2,8%. Com saldo de R\$ 4,3 milhões, o grupo representou 22,7% do ativo total das Recuperandas.

Obrigações Tributárias: é toda obrigação que surge quando se consuma um fato imponible previsto na legislação tributária. No período de fevereiro a março de 2021 ocorreu um aumento de 1,2% no grupo, respectivamente R\$ 66 mil. Ao final de março de 2021, o grupo constava um saldo de R\$ 5,7 milhões, equivalente a 29,6% do passivo total.

Parcelamentos Tributários: O grupo refere-se aos parcelamentos tributários, sendo que o mesmo apresentou um decréscimo de R\$ 92 mil no período de fevereiro a março de 2021, um percentual equivalente a 0,4%. Por fim, com um saldo de R\$ 22,3 milhões, representou 115,5% do total do passivo do mês de março/2021.

Adiantamentos de Clientes: Este grupo constitui-se dos valores antecipados pelos clientes para entrega futura de mercadorias por parte da Recuperanda. No período de fevereiro a março de 2021, o grupo apresentou um acréscimo de R\$ 100 mil, ou seja, 4,7%. Com saldo de R\$ 2,2 milhões, representou 11,5% do total do passivo no mês.

Patrimônio Líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Pode-se observar que o Patrimônio Líquido das Recuperandas apresentou valor negativo de R\$ 37,6 milhões, tendo aumentado seu saldo desfavorável em relação ao mês anterior, em face ao prejuízo de R\$ 435 mil registrado do período de análise.

Outras avaliações serão realizadas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.





7.3 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Liquidez Corrente	0,41	0,35	0,33	0,33	0,33	0,33
Liquidez Geral	0,29	0,25	0,24	0,24	0,23	0,23
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,34	0,28	0,26	0,26	0,27	0,26

7.3.1.1 ÍNDICE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,23**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,23** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

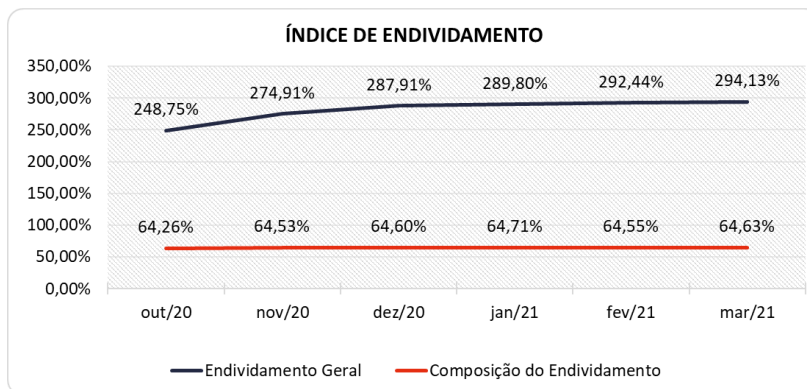
7.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento a empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual





da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.



Em março/2021 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 57 milhões demonstrando aumento em relação ao mês anterior, sendo que o endividamento a curto prazo também sofreu um pequeno acréscimo, passando de 64,55% para 64,63%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

7.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

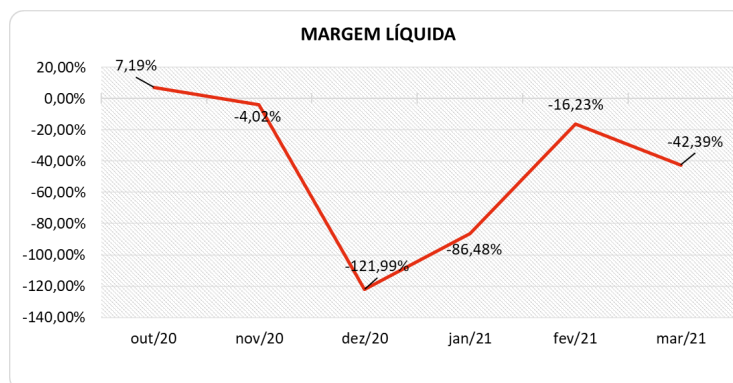
ÍNDICES DE RENTABILIDADE	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Margem Líquida	7,19%	-4,02%	-121,99%	-86,48%	-16,23%	-42,39%
Rentabilidade do Ativo	0,46%	-0,24%	-6,23%	-2,48%	-1,21%	-2,25%
Produtividade	0,06	0,06	0,05	0,03	0,07	0,05





Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens e rentabilidades negativas em 5 períodos, incluindo o mês de março de 2021, onde ambas foram desfavoráveis.

Segue abaixo representação gráfica da margem líquida no semestre, demonstrando a oscilação afirmada anteriormente.



7.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

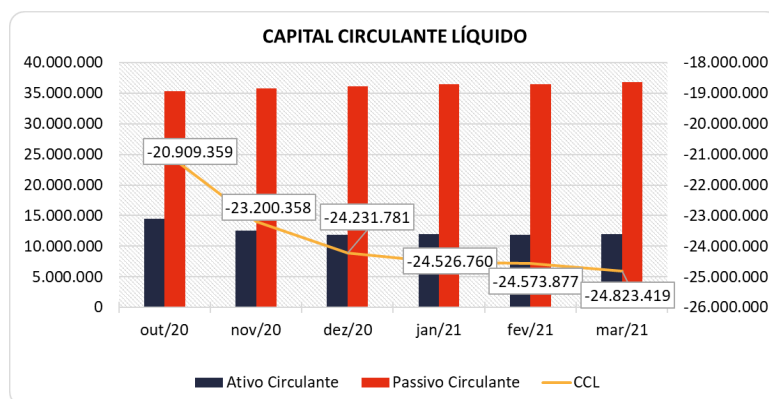
O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Ativo Circulante	14.436.527	12.560.725	11.863.312	11.984.967	11.900.950	12.017.126
Passivo Circulante	35.345.886	35.761.083	36.095.094	36.511.727	36.474.827	36.840.545
CCL	-20.909.359	-23.200.358	-24.231.781	-24.526.760	-24.573.877	-24.823.419
Variação %	-0,77%	10,96%	4,45%	1,22%	0,19%	1,02%

Percebe-se que a Recuperanda **aumentou** seu CCL negativo em 1,02% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 24,5 milhões para um de -R\$ 24,8 milhões.

Para melhor entendimento da variação, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:





7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

A **demonstração do resultado do exercício**, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados a seguir, de forma comparativa, de fevereiro a março de 2021, com as respectivas variações que ocorreram nas contas e ocasionaram um prejuízo de 27,5% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 435 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jan/21	fev/21	AV	mar/21	AV	Média jan20 a dez20	AV	Média jan21 a mar21	AV	AH mar21/fev21	Variação mar21/fev21
	Receitas Operacionais Brutas	746.319	1.839.713	100,0%	1.586.867	100,0%	1.451.086	100,0%	1.390.966	100,0%	-13,7%
(-) Deduções das Receitas	-188.787	-396.577	-21,6%	-558.811	-35,2%	-250.036	-17,2%	-381.392	-27,4%	40,9%	-162.234
(-) Despesas Variáveis	-219.646	-340.088	-18,5%	-344.517	-21,7%	-245.332	-16,9%	-301.417	-21,7%	1,3%	-4.429
(-) Custo das Vendas	-595.216	-1.077.619	-58,6%	-856.364	-54,0%	-809.202	-55,8%	-843.066	-60,6%	-20,5%	221.255
(=) Margem de Contribuição	-257.330	25.430	1,4%	-172.825	-10,9%	146.516	10,1%	-134.909	-9,7%	-779,6%	-198.255
(-) Despesas / Receitas Operacionais	-44.666	-38.034	-2,1%	-48.653	-3,1%	-123.203	-8,5%	-43.784	-3,1%	27,9%	-10.619
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-301.997	-12.604	-0,7%	-221.478	-14,0%	23.313	1,6%	-178.693	-12,8%	1657,2%	-208.874
(-) Depreciação e Amortizações	-61.050	-61.040	-3,3%	-60.971	-3,8%	-59.445	-4,1%	-61.021	-4,4%	-0,1%	69
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-119.105	-160.641	-8,7%	-153.354	-9,7%	-51.467	-3,5%	-144.366	-10,4%	-4,5%	7.287
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-482.152	-234.285	-12,7%	-435.803	-27,5%	-87.599	-6,0%	-384.080	-27,6%	86,0%	-201.518
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	-2.519	-0,2%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-482.152	-234.285	-12,7%	-435.803	-27,5%	-90.118	-6,2%	-384.080	-27,6%	86,0%	-201.518
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	-4.957	-0,3%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-482.152	-234.285	-12,7%	-435.803	-27,5%	-95.075	-6,6%	-384.080	-27,6%	86,0%	-201.518

7.4.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

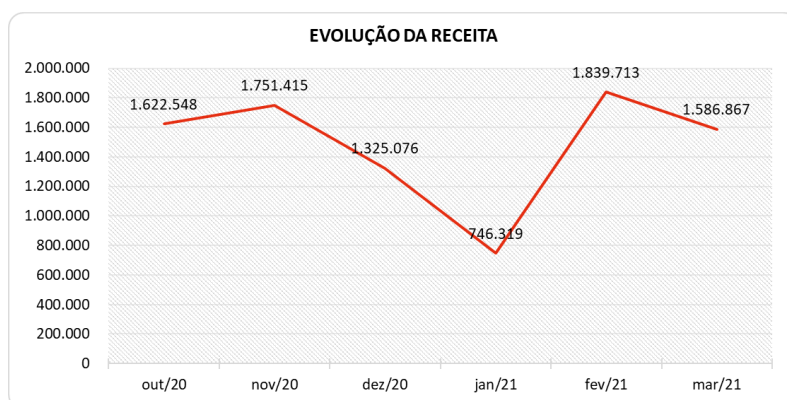


Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Santa Gemma - Vendas no Mercado Interno	1.182.114	1.645.233	1.000.545	634.618	1.352.985	1.354.801
Santa Gemma - Vendas no Mercado Externo	0	0	44	0	164.327	88.384
Santa Gemma - Vendas para ZFM/ALC	440.246	106.182	324.488	111.700	322.284	143.682
Santa Gemma - Revenda de Mercadorias	189	0	0	0	118	0
Naga - Vendas	0	0	0	0	0	0
Capelati - Vendas	0	0	0	0	0	0
Total	1.622.548	1.751.415	1.325.076	746.319	1.839.713	1.586.867

As receitas das Recuperandas totalizaram R\$ 1,5 milhão e apresentaram uma queda de 13,7% de fevereiro a março de 2021, conforme se observa no gráfico abaixo, sendo que as receitas relacionadas à Santa Gemma – Vendas no Mercado Interno detém o maior percentual no acumulado maio/2018 a março/2021, com 87,61%.

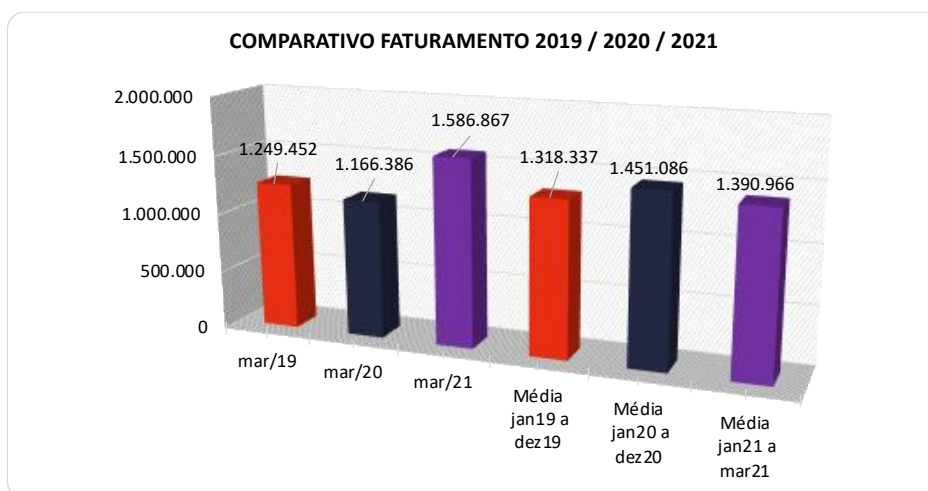


Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no mesmo mês do ano anterior, identificando assim o crescimento do negócio.

Em uma comparação, de março de 2021 com o mesmo mês do ano anterior, observa-se um aumento de R\$ 420 mil, equivalente a 36%.

O faturamento médio de 2021, embora de apenas três meses, apresenta-se próximo a média no ano anterior, se mantendo abaixo em 4,1%.





7.4.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A Margem de contribuição é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
(-) Deduções das Receitas	-198.920	-557.376	-333.695	-188.787	-396.577	-558.811
(-) Despesas Variáveis	-137.309	-285.701	-206.701	-219.646	-340.088	-344.517
(-) Custo das Vendas	-1.021.016	-847.358	-845.202	-595.216	-1.077.619	-856.364
(=) Margem de Contribuição	265.304	60.980	-60.522	-257.330	25.430	-172.825
% Margem de Contribuição	16,35%	3,48%	-4,57%	-34,48%	1,38%	-10,89%

Os custos variáveis das empresas representaram 110,9% do faturamento do mês, tendo apresentado aumento de 12,3% em março de 2021, devido principalmente ao acréscimo nas deduções das receitas que passaram de 21,6% para 35,2%, devido ao aumento de devoluções.

A Margem de Contribuição apresentou-se negativa em 10,89%, equivalente a um montante desfavorável de R\$ 172 mil, diferente da auferida no mês anterior que havia sido positiva em 1,38%, demonstrando a importância do controle dos custos relacionados às vendas.

7.4.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

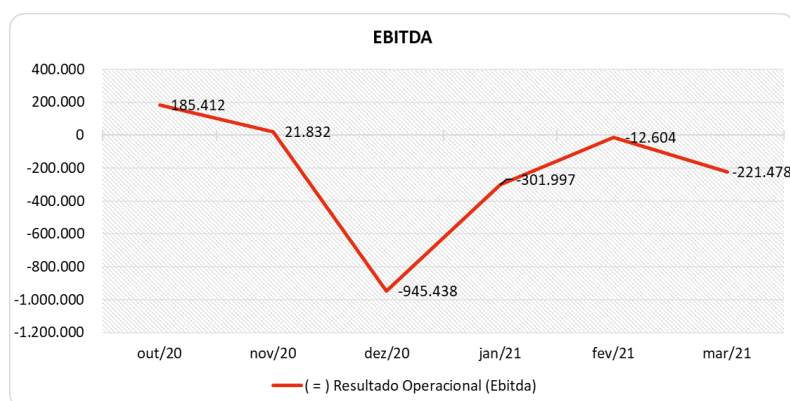
Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).





O **Ebitda** representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



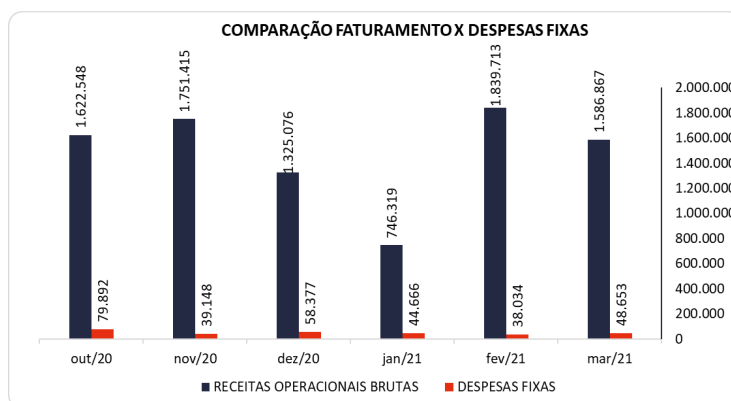
Pode-se observar no gráfico acima que o resultado operacional (Ebitda) no mês de março de 2021 foi negativo em R\$ 221 mil ou 14% sobre o faturamento, ocorrido em virtude da Margem de Contribuição também negativa, logo, incapaz de cobrir as despesas operacionais do mês, sendo um resultado desfavorável maior comparativamente ao mês anterior, que havia apurado um Ebitda negativo de R\$ 12 mil.

No gráfico também é possível perceber a instabilidade que ocorre nos resultados operacionais mês a mês.

7.4.4 RECEITA X DESPESAS FIXAS

No mês de março de 2021, as Recuperandas registraram um total de despesas de R\$ 48 mil, sendo um valor 27,9% maior que o do mês anterior. Deste total, o maior grupo de despesas refere-se a "Consultoria e Assessoria", que totalizaram R\$ 32 mil no período, seguida por "Processamento de Dados".





7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até março/2021.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	185.412	21.832	-945.438	-301.997	-12.604	-221.478
(-) Depreciação e Amortizações	-61.004	-60.854	-61.050	-61.050	-61.040	-60.971
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-22.120	-9.031	-143.461	-119.105	-160.641	-153.354
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	102.288	-48.053	-1.149.949	-482.152	-234.285	-435.803
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	102.288	-48.053	-1.149.949	-482.152	-234.285	-435.803
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	-59.486	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	102.288	-48.053	-1.209.435	-482.152	-234.285	-435.803

Na tabela acima percebe-se que o Resultado Operacional das Recuperandas fechou negativo em R\$ 221 mil e, ao incorporar os valores de Depreciação e Encargos Financeiros, o resultado final foi um prejuízo de R\$ 435 mil, ou seja, 27,5% sobre o faturamento do exercício de março de 2021, sendo um resultado negativamente maior que do mês anterior, que havia sido desfavorável em 12,7%.

Destaque-se que os Encargos Financeiros representaram R\$ 153 mil, advindos principalmente de "Juros Pagos" e "Multas e Juros Passivos", tendo reduzido em 4,5% de fevereiro a março de 2021.

7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.





Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	1.413.947	1.118.755	1.872.233	461.364	1.493.520	1.284.996
Movimentação de outros créditos a receber	99.324	2.249.126	84.223	104.158	-148.446	39.875
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-1.081.402	-673.862	-1.087.152	-597.732	-671.439	-814.740
(-) Movimentação de tributos	-104.555	-167.143	-4.106.925	-71.761	-136.981	-216.662
(-) Movimentação de despesas	-277.365	-215.484	-9.406.455	-306.758	-481.184	-426.048
(-) Movimentação de outras obrigações	-45.870	-2.361	12.536.022	-18.916	-108.143	7.326
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.079	2.309.031	-108.055	-429.645	-52.673	-125.253
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	-30	-30	-82	-30	-30	-30
Movimentação de imobilizado e intangíveis	202	16.890	-8.063	162	-18	-687
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	172	16.860	-8.145	132	-48	-717
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	-3.719	-3.426	-7.764	309.451	-69.309	3.735
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	-821	-813	125.106	125.991	126.176	126.007
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-4.541	-4.239	117.342	435.442	56.866	129.742
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	645	-2.319.847	0	0	0	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	645	-2.319.847	0	0	0	0
Variação líquida do caixa	355	1.804	1.143	5.929	4.146	3.771
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	30.240	30.594	32.399	33.541	39.471	43.616
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	30.594	32.399	33.541	39.471	43.616	47.387
Variação líquida do caixa	355	1.804	1.143	5.929	4.146	3.771

O Caixa Operacional Líquido das Recuperandas no mês de março/2021 foi negativo em R\$ 125 mil, ocasionado pelo volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas maiores que o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber.

Ao analisar as atividades de investimentos, observa-se uma saída de R\$ 687 advinda da diferença entre as movimentações do imobilizado e a parcela de depreciação contabilizada na DRE.

No período as Recuperandas recorreram ainda a atividades de financiamento, que resultaram em entradas de recursos de R\$ 3 mil no curto prazo e de R\$ 126 mil no longo prazo.

Não havendo outras movimentações significativas, a variação do saldo final do caixa das Recuperandas foi positiva em R\$ 3 mil.





8. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS

Após as considerações anteriormente relatadas, baseada nos balancetes contábeis enviados pelas Recuperandas, a AJ ressalta que ficaram pendentes esclarecimentos, conforme segue:

Valor de despesas informado em Tributos Diversos no mês agosto-20.	Em aberto.
Movimentação nas contas de imobilizado ocorrido em novembro-20.	Em aberto.
Movimentação na conta tributos a Recuperar em novembro-20.	Em aberto.
Lançamento de ajustes de exercícios em novembro-20.	Em aberto.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram as movimentações operacionais e financeiras das Recuperandas no mês de março de 2021, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas apresentaram um faturamento de R\$ 1,5 milhão no mês de março de 2021, valor 13,7% inferior ao registrado no mês anterior. Com este faturamento, as Recuperandas atingiram uma média mensal de R\$ 1,3 milhão, e acumulam prejuízos devido à condição de comercialização ter ocorrido com margens negativas, o que impossibilita inclusive o cálculo do Ponto de Equilíbrio.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em março de 2021, as empresas obtiveram uma margem negativa de 10,9% sobre o faturamento, demonstrando não haver margem para cobrir as despesas fixas do mês que ficaram na ordem de 3,1% sobre o faturamento. A margem média do ano 2021 está em -9,7%, portanto diferente da margem auferida em 2020 que foi uma média favorável de 10,1%, demonstrando que as Recuperandas estão operacionalmente piores no corrente ano.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2021, as empresas apuraram um Ebitda desfavorável de 14% sobre o





faturamento, acumulando em 2021 uma média de -12,8%, diferente da média positiva de 1,6%, auferida no ano anterior.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. Em março de 2021, as empresas sofreram um prejuízo de R\$ 435 mil, acumulando em 2021 um resultado desfavorável em R\$ 1,1 milhão.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 36,8 milhões, as Recuperandas possuem no Ativo Circulante o valor de R\$ 12 milhões, suficiente para cobrir apenas 33% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas apresentaram um endividamento de 294,13% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que a Recuperanda possui 2,9 vezes o valor em dívidas ante o valor dos seus ativos e portanto, no caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

